



*Amar com o coração de pai*





## *Aderir ao Plano de Deus*

Muitas vezes podemos pensar na pessoa de Jesus como se Ele já tivesse nascido pronto. Na verdade, as Sagradas Escrituras revelam que Ele teve, como todo ser humano, de desenvolver suas habilidades, a aprender pouco a pouco, a ser educado, a aprender um ofício, etc. A vida humana de Jesus mostra a figura de, seu “pai adotivo”, São José, que a Igreja celebra no dia 19 de março. São José foi o homem que colaborou para que o plano da salvação de Deus pudesse ser realizado.

José, o Justo (Mt 1,19), é o pai bondoso, que com seu ofício de carpinteiro, assumiu com fidelidade sua missão de proteger Maria, sua esposa, e seu Filho Nosso Senhor. Teve a humildade de acolher o Plano de Deus com a confiança de que o Pai tudo providenciaria.

Da mesma forma são os acolhidos e acolhidas que chegam às nossas unidades e precisam receber cuidado, ensinamentos e amor. A eles Deus Pai envia “pais adotivos”, os nossos responsáveis de Fazenda. Ele são pessoas que assumem o papel de pai e de mãe, sem pedir nada, pois encontraram no carisma da Esperança suas vocações. Eles deixam sua terra natal, família, profissão para se dedicarem totalmente a cuidar e proteger “seus filhos e filhas adotivos”. Eles assumem o chamado de Deus dizendo “sim” ao Plano que Ele tem para suas vidas.

E você, Embaixador da Esperança, através da sua doação, colabora para que esse plano divino de resgate de vidas seja realizado. Como poderíamos manter nossas comunidades e a missão confiada a nós sem a sua ajuda, não é?

Denys Alves, tem 31 anos e teve seu primeiro contato com o Carisma da Esperança aos 16 anos de idade. Ele nos conta de que forma encontrou, durante seu período de recuperação, a figura de “pai” em seu responsável:

*“Antes do período de recuperação passei pela perda da minha mãe, que se suicidou. Dentro de mim vinham muitos julgamentos e um deles é que ela teria feito isso por causa do meu padrasto, pois ele bebia muito e nos humilhava frequentemente. Além disto, tinha o meu irmão mais velho, que usava drogas e levava para nossa casa. Mergulhei nesse mundo. Aos 13 anos saí de casa e fui morar com os meus tios, que também vendiam drogas.*

*Aos 16 anos resolvi pedir ajuda para a minha tia para que eu pudesse me recuperar. Neste tempo me vinham lembranças de quando minha mãe me levava à Igreja e isto me motivou a pedir a Deus: “Se o Senhor existe mesmo, ajude-me!”. Chegou ao ponto que resolveram me internar. Fui para a Fazenda em Coroatá/MA e depois para a Fazenda de Lajeado/TO.*

*Uma graça dentro da Fazenda foi ter o Pe. Vinicius como um dos meus responsáveis. Naquele tempo ele era seminarista e foi a pessoa que me ajudou. Eu ainda trazia comigo a desconfiança e não aceitava ser amado por ninguém.*

*Certa vez, ele falou para eu olhar as várias estrelas no céu, uma distante da outra... e explicou que eram como as pessoas que estavam caminhando. Aquela que estava sozinha era eu, mas que mesmo assim brilhava, pois dentro de mim havia Jesus. Isto foi o que me motivou a dar passos na minha vida.*

*Dentro de mim havia o desejo da mudança e Deus me iluminou através do Pe. Vinicius. Foi uma graça, porque ele foi a figura paterna que me amou. Tudo isto fez com que eu perdoasse o meu padrasto e reconhecesse os meus próprios erros. Passei a amar e estar disposto a perdoar os meus irmãos.”*

Hoje, Denys Alves da Silva é casado com Franciele e tem dois filhos; um deles tem o nome de Vinicius, em homenagem à pessoa que lhe fez conhecer a Esperança, que é Jesus. Atualmente, vive um período de formação na “Comunidade Sementes do Verbo”, como membro da FAMÍLIA DA ESPERANÇA.





## *Junte-se a nós! Leve Esperança!*

Colabore para que mais pessoas possam assumir a vocação de “pais adotivos”!

**R\$40**

contribui na aquisição de material de higiene pessoal

**R\$60**

ajuda no pagamento de cursos de formação de responsável de comunidade terapêutica

**R\$80**

auxilia na compra de alimentação (cestas básicas)

## *Pais adotivos*

Nas unidades da Fazenda da Esperança existe a figura dos ‘Pais Adotivos’. Eles são as pessoas que cuidam para que o carisma da Esperança esteja sempre aceso naquela comunidade e são, para os acolhidos, a figura que dá sustentação e apoio na caminhada para a libertação do vício, cumprindo a metodologia terapêutica proposta, baseada em convivência, espiritualidade e trabalho. Os “pais adotivos” são também aquelas pessoas responsáveis pela administração e organização daquela Fazenda. Atualmente, são mais de 180 pessoas que receberam a missão de serem “pais e mães adotivos” de todos aqueles que chegam até nossas unidades no Brasil e no mundo.

Neste contexto, vivem pessoas celibatárias, casadas, religiosas e sacerdotes. Eles vivem em comunidade e dedicam gratuitamente e em tempo integral suas vidas pelos irmãos. Procuram ser “nada” por amor. Por isso, você é peça fundamental para que esses missionários, voluntários, permaneçam em nossas casas e assumam essa vocação à paternidade espiritual, que lhes foi confiada. É por meio da sua ajuda que podemos manter tantas pessoas em ação.

Queremos contar com a sua fidelidade em assumir essa missão conosco.  
**Vamos juntos levar Esperança à humanidade!**

